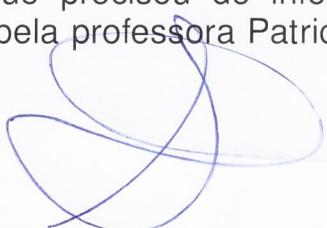


Ata da 416^a Reunião do Colegiado de Unidade do Instituto de Matemática e Estatística, realizada em caráter ordinário em 08 de abril de 2022.

Pauta:

- 1 – Reavaliação de questões relacionadas ao retorno do trabalho presencial dos técnicos-administrativos;
- 2 – Edital da nova turma do Curso de Especialização PIGEAD;
- 3 – Aprovação da ata da 415^a reunião do Colegiado;
- 4 – Providências tomadas pela direção referentes às soluções para os problemas com internet, ar condicionado e janelas;
- 5 – Recursos de Livre Ordenação 2022;
- 6 – Definição do calendário de reuniões 2022.

1 Ao oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, em reunião ordinária do
2 Colegiado do Instituto de Matemática e Estatística, sob a presidência do Professor
3 Sérgio José Xavier de Mendonça – Diretor do IME-UFF, estiveram presentes os
4 Professores Alex Farah Pereira, Luiz Alberto Alberto Viana da Silva, Vitor Balestro Dias
5 da Silva, Andréa Gomes Guimarães, Luiz Manoel Silva de Figueiredo, Cristhabel Janeth
6 Casanova Vasquez, Sergio de Moura Almaraz, Rodrigo Salomão, Katia Rosenvald
7 Frensel, Patrícia Lusié Velozo da Costa, Jony Arrais Pinto Junior, Juan Bautista Límaco
8 Ferrel - Vice-Diretor, a discente Laisa Soares Pacheco e os Técnicos Administrativos
9 Adelmo Bandeira de Lima Júnior, Alexandre Martins da Cunha, Fabiana Silva de Freitas
10 Coelho e José Waner de O. Silva. **1 - Reavaliação de questões relacionadas ao**
11 **retorno do trabalho presencial dos técnicos administrativos** – O Presidente iniciou
12 a reunião observando que este primeiro item de pauta deve-se ao fato de que diversas
13 pessoas questionaram a decisão da reunião anterior, que tinha pauta única, a qual não
14 incluía o tema do trabalho presencial dos técnicos, mas acabou deliberando sobre este
15 tema. O Prof. Vitor Balestro sugeriu que qualquer decisão sobre o descumprimento de
16 decisões do Colegiado sejam comunicadas aos integrantes. A técnica Fabiana
17 comentou que a IN Nº 19 da PROGEPE permite a adequação do trabalho híbrido dos
18 técnicos e esclareceu que, em razão dos problemas em equipamentos e problemas de
19 conexão, dentre outros, o trabalho híbrido tem sido a melhor opção adotada por várias
20 unidades na UFF para o desenvolvimento das atividades. Em seguida, a técnica
21 Fabiana falou sobre o trabalho dos técnicos em concursos docentes e ressaltou que
22 secretariar concursos não é uma atribuição dos técnicos, visto que, o servidor deverá
23 compensar os horários gastos neste trabalho. Em seguida, a Prof.^ª Patrícia falou sobre
24 as dificuldades que enfrentou por falta de secretário no concurso docente do GET e
25 explicou que o técnico só precisa compensar horas trabalhadas em concurso de
26 professor permanente, caso opte por receber o auxílio de secretário de concurso. O
27 técnico Alexandre citou a legislação da PROGEPE que ampara o trabalho híbrido e a
28 participação voluntária de técnicos administrativos em concursos. O professor Vitor
29 lembra que o Parágrafo 1 do Artigo 3, diz que a definição do horário de trabalho dos
30 técnicos administrativos fica a cargo dos diretores das unidades, ouvidas as chefias
31 imediatas. A representante discente Laisa expôs que precisou de informações na
32 secretaria, assim como outros colegas, e foi ajudada pela professora Patricia, pois não

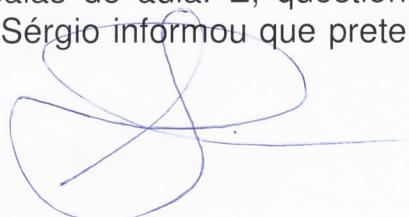


33 tinha funcionários, e, além disso, não tinha afixado o horário de funcionamento da
34 secretaria e os alunos não foram avisados que a mesma estava funcionando no modo
35 híbrido. O Prof. Sérgio Almaraz propôs a alteração do horário de funcionamento da
36 secretaria dos departamentos, contudo levando em consideração as limitações das
37 condições laborais como a falta de computadores e problemas de rede. O Prof. Vitor
38 Balestro queixou-se do não funcionamento da Biblioteca Central do Gragoatá em
39 horário integral (BCG). A Prof^a. Patrícia expôs a sua insatisfação e de outros docentes e
40 de alunos com o não atendimento presencial dos funcionários da secretaria dos
41 departamentos em horário amplo. O Prof. Luiz Manoel queixou-se do fato de as chefias
42 de departamentos não terem sido consultadas da decisão dos técnicos na definição dos
43 horários de atendimento. O Prof. Sérgio deixou claro que não foi consultado sobre a
44 definição de escalas dos técnicos das secretarias de departamentos. A Prof^a. Andréa
45 afirmou que houve falta de coordenação por parte do diretor sobre os horários dos
46 técnicos da secretaria dos departamentos, já que estão sob responsabilidade da
47 direção. Acrescentou ainda que é injustificável que não haja funcionários atendendo
48 presencialmente na secretaria, já que voltamos às atividades presenciais. Sugeriu que
49 os funcionários das secretarias voltem a ser lotados nos departamentos, caso a direção
50 esteja com dificuldades de coordenar essa dinâmica. O Prof. Sérgio argumentou que o
51 fato dos técnicos estarem todos lotados no IME não exclui dos chefes de departamento
52 a hierarquia sobre os funcionários. O Prof. Javier expôs a falta de clareza na
53 determinação dos horários de trabalho presencial dos técnicos, todavia afirmou que o
54 trabalho híbrido, previamente combinado com os técnicos, está atendendo as
55 demandas do setor o qual chefia. O Prof. Luiz Manoel ressaltou que não houve
56 conversa das chefias com a Direção sobre o horário de trabalho dos técnicos da
57 secretaria de departamentos e solicitou que os chefes sejam ouvidos para que sejam
58 contemplados com a grade de horários. Solicitou ainda que a lotação dos funcionários
59 da secretaria dos departamentos retorne aos próprios departamentos para que eles
60 tenham também o acesso aos sistemas e sugeriu que se consulte a PROGEPE acerca
61 da exigência ou não dos técnicos administrativos secretariarem concursos docentes.
62 Em seguida, foi deliberado que os técnicos administrativos poderão trabalhar em regime
63 híbrido, após acordarem os horários com suas respectivas chefias. O Prof. Vitor
64 solicitou que haja uma comunicação oficial entre a direção e as chefias de
65 departamento e técnicos sobre o assunto. O Prof. Luiz Manoel acrescentou que acredita
66 ser desnecessário levar ao Colegiado o acordo entre os funcionários e suas chefias.

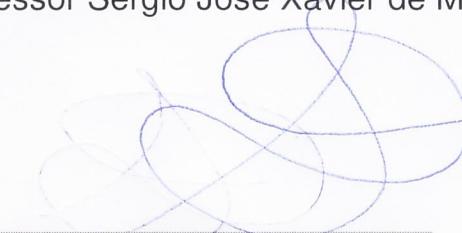
2 - Edital da nova turma do Curso de Especialização PIGEAD - O Prof. Sérgio expôs a
67 necessidade de se aprovar um novo edital para a continuidade do Curso de
68 Especialização PIGEAD e apresentou a documentação enviada pela Coordenação do
69 referido curso. Em seguida, houve aprovação do novo edital, por unanimidade.

3 - Aprovação da ata da 415^a reunião do Colegiado - Após a leitura da ata e pequenas
70 correções propostas, a ata da 415^a reunião foi aprovada por unanimidade.

**4 - Providências tomadas pela direção referentes às soluções para os problemas
71 com internet, ar condicionado, janelas e projetores** - A técnica Fabiana relatou que
72 uma equipe de manutenção iniciará na próxima semana os trabalhos de conserto do ar-
73 condicionado central, sem prazo de finalização do serviço. O Prof. Sérgio informou que
74 a SOMA providenciará a instalação de projetores nas salas de aula. E, questionado
75 sobre o reparo de janelas e instalação de travas, o Prof. Sérgio informou que pretende
76



79 resolver com o uso do cartão corporativo, podendo gastar até R\$ 4.000,00 por processo
80 e que a empresa que fará o serviço ainda não foi escolhida. O Prof. Luiz Manoel
81 lembrou da importância de se verificar a possibilidade de se fazer esse tipo de gasto
82 várias vezes com a mesma empresa e perguntou se haveria outra forma de fazer o
83 serviço. A técnica Fabiana informou que vai verificar as regras e as possibilidades com
84 o DCF e que é possível abrir um processo de dispensa de licitação para resolver os
85 problemas das janelas. A Profª. Patrícia solicitou que seja feito da forma mais ágil, pois
86 já poderíamos ter essas questões resolvidas desde o ano passado. **5 – Recursos de**
87 **Livre Ordenação 2022** - O Prof. Sérgio informou que para 2022 a verba de custeio
88 anual do IME é de R\$ 136.208,97 (para compra de material de consumo e serviços) e
89 de capital é de R\$ 12.195,12 (para compra de equipamentos e mobiliários) e que no
90 Plano de Aplicação, dentro da verba de custeio, houve destinação de R\$ 17.500,00
91 para Outros Serviços de Terceiros e de R\$ 5.000,00 para serviços pelo Suprimento de
92 Fundos. Contudo, ele esclareceu que é possível alterar a aplicação de recursos de
93 custeio, conforme a necessidade. O Prof. Luiz Manoel pediu que seja feito um projeto
94 anual para gastar os recursos. A técnica Fabiana esclareceu que a Direção sempre faz
95 o planejamento de compras com bastante antecedência, por solicitação da PROAD,
96 para a antecipação dos processos de licitação da UFF. A Profª. Patrícia ressaltou que
97 antes a Direção solicitava aos departamentos que indicassem suas necessidades de
98 compra, porém isso nunca mais foi solicitado. Em seguida, os membros solicitaram ao
99 Diretor apresentar ao Colegiado o relatório orçamentário do IME no período de
100 pandemia (2020-2021). **6 – Definição do calendário de reuniões 2022** - O Colegiado
101 aprovou a manutenção das reuniões, de forma híbrida, nas segundas sextas-feiras de
102 cada mês. Não havendo mais assunto a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata vai
103 datada e assinada por mim, Filipe Vidal de Sousa, secretário, juntamente com o Sr.
104 Diretor, Professor Sérgio José Xavier de Mendonça.



PRESIDENTE

SECRETÁRIO

Sérgio José Xavier de Mendonça
Diretor do Instituto de
Matemática e Estatística da UFF
Matr. SIAPE: 0311382